

PROYECTO OLE 11
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
POESÍA PATRIÓTICA PROESPAÑOLA EN INGLÉS, FRANCÉS, ALEMÁN Y PORTUGUÉS (1808-1814)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA POR 006

J.J.P. Lopes, “Ode aos Faustíssimos Anos de S.A.R. a Princesa D. Carlota Joaquina N.S.” (1813)

POR 006

Joaquim José Pedro Lopes

“Ode aos Faustíssimos Anos de S.A.R. a
Princesa D. Carlota Joaquina N.S.”

1813

Cítese como: Joaquim José Pedro Lopes. “Ode aos Faustíssimos Anos de S.A.R. a Princesa D. Carlota Joaquina N.S.”.1813. Edición Proyecto OLE 11, 2012. Archivo Electrónico de Fuentes Primarias, Cód. POR 006. <http://www.uniovi.es/proyectole11/index.php>

PROYECTO OLE 11
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
POESÍA PATRIÓTICA PROESPAÑOLA EN INGLÉS, FRANCÉS, ALEMÁN Y PORTUGUÉS (1808-1814)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA POR 006

J.J.P. Lopes, “Ode aos Faustíssimos Anos de S.A.R. a Princesa D. Carlota Joaquina N.S.” (1813)

1.

A rispida Estação deixando a Terra,
 Que ha pouco ameaçava
Tornar a submergir em luto eterno,
 Os A’quilos, os Euros,
De seus furores os crueis Ministros,
Recolhe em negra furna, e afferolha.

...

4.

De assombros hum tropel me turba a mente,
 E, acceza a fantasia
De hum sagrado furor, o vôo elevo
 Ao bipartido monte...
Ah! Descortino agora, sim, conheço
A causa do prazer da Natureza!

5.

E’s tu, dia feliz, em que almo Jove
 (A Lysia sempre grato)
Fez no Mundo brilhar, qual Astro novo,
 Dos Ibéros Monarchas
A filha excelsa, a immortal Carlotta,
De hum Semideos Esposa Augusta, e cara.

6.

E’s tu, dia sem par nos fastos Lusos,
 Que, em laminas de bronze
Sendo gravado, e avassallando os tempos,
 Nas mais remotas eras
Venerado dos Povos dos dois Mundos,
Culto has de receber no Globo inteiro.

PROYECTO OLE 11
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
POESÍA PATRIÓTICA PROESPAÑOLA EN INGLÉS, FRANCÉS, ALEMÁN Y PORTUGUÉS (1808-1814)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA POR 006

J.J.P. Lopes, “Ode aos Faustíssimos Anos de S.A.R. a Princesa D. Carlota Joaquina N.S.” (1813)

...

12.

Mas do Pindo, a que insano alcei meus voos,

Hum vórtice me arranca,

E a Lyra magos sons já não desfere:

Só ao Vate de Esmirna

Fora dado empr’ender tão alto assumpto,

Ou de Roma ao Cantor, rival de Homero.